

A ANIMAÇÃO DE HAYAO MIYAZAKI E AS FORMAS AUTOR-INFÂNCIA-CURRÍCULO-EDUCADOR (AICE). *GUILHERME SOMMERMEYER, SANDRA MARA CORAZZA (orient.) UFRGS.*

Resumo

Este trabalho integra a pesquisa “Dramatização do infantil na comédia intelectual do currículo: método Valéry-Deleuze”, coordenada pela professora doutora Sandra Mara Corazza da Faculdade de Educação da UFRGS, financiada pelo CNPq, FAPERGS e PROPESQ-UFRGS. Partindo da obra de Hayao Miyazaki, através do método Valéry-Deleuze, pensa as unidades analíticas Autor, Infantil, Currículo e Educador (AICE). Distancia-se de suas formas segmentadas, busca rupturas e foge dos lugares comuns e dos pontos de vista estáticos. Valendo-se dessa produção cinematográfica de animação, considera o diretor assumindo as formas de Autor e Educador, que joga com conceitos padronizados e dogmatizados de Currículo e de Infantil. Trata de buscar o estranhamento no pensamento educacional, abrindo novos ângulos para a apreensão de forças e intensidades, a partir de pontos inusitados. Encontra, ao final desta análise analógica com o currículo proposto pela animação ocidental, a necessidade de perceber as formas de AICE e de reinventá-las; na medida em que reconhece os saberes educacionais em constante devir, não importando os lugares de onde partam.